

**LISTA DE MATERIAL – 2022**  
**ENSINO FUNDAMENTAL – 8º ANO**

**Materiais utilizados em todas as disciplinas**

**1 bloco do Colégio**

Lápis de cor

1 régua de 30cm

1 cola

1 pendrive

1 tesoura

Caneta hidrocor

Caneta esferográfica preta ou azul

1 pasta com sacos plásticos para organizar provas e trabalhos

Os livros didáticos do Positivo

DISCIPLINAS	MATERIAIS
Ensino Religioso	1 caderno pequeno (pode ser o mesmo dos anos anteriores)
Geografia	1 caderno,
Artes	1 pasta para guardar trabalhos, 1 bloco de papel canson A4, pinceis e lápis 6B
História	1 caderno
Matemática	1 caderno universitário(96 folhas),
Língua Portuguesa	1 caderno universitário(96 folhas), (1 dicionário da Língua Portuguesa – Aurélio MINIGRAMÁTICA – Ernani Terra – Ed. Scipione, 2011, a mesma usada no ano anterior 7º)
Língua Inglesa	1 pasta com sacos plásticos
Ciências	1 caderno (96 folhas)
Educação Física	Tênis adequado para a prática esportiva, borracha para o cabelo
Música	1 caderno de música pentagramado

**Leituras do Clube do Livro 8º Ano e EM  
(Língua Portuguesa)  
Professor: Otávio Rosa  
8º Ano**

**1º Trimestre**



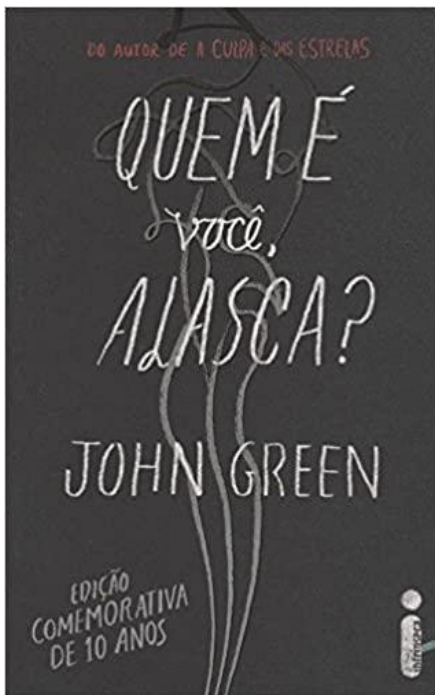
**Sinopse**

Uma aposta foi o bastante para Phileas Fogg e seu fiel escudeiro, Jean Passepartout, embarcarem em uma das maiores aventuras da literatura mundial, nos moldes da narrativa fantástica de Júlio Verne. O escritor francês, um dos precursores da moderna ficção-científica, narra a história de um inglês metódico, que decide dar a volta ao mundo em oitenta dias, no ano de 1872, pelo suposto motivo de uma aposta selada com alta quantia de dinheiro. Ao colocar o pé no mundo, Fogg encara diversas aventuras típicas da imaginação sinistra de Verne. Oceanos, navios a vapor, estradas de trens, selvas e até viagem sobre elefantes compõe essa jornada. Publicado em 1873, esta obra tem destaque relevante na bibliografia deste autor que, em meio aos seus romances de aventura, pressagiu diversos avanços científicos e tecnológicos da humanidade. A volta ao mundo em 80 dias leva-nos a lugares onde nunca pensamos estar e nos faz acreditar numa fantasia possível de se concretizar.

**Plano de ação:**

- Reconhecer um clássico da literatura;
- Trabalhar a ficção moderna;
- A literatura fantástica;
- Explorar o contexto geográfico;
- Identificar o cientificismo literário;
- Executar a definição de viagem atrás da narrativa;
- O significado de verossimilhança;
- A cultura pela prosa;
- Produção textual: gênero diário de viagem;
- As diferenças entre a prosa e a releitura fílmica.

## 2º Trimestre



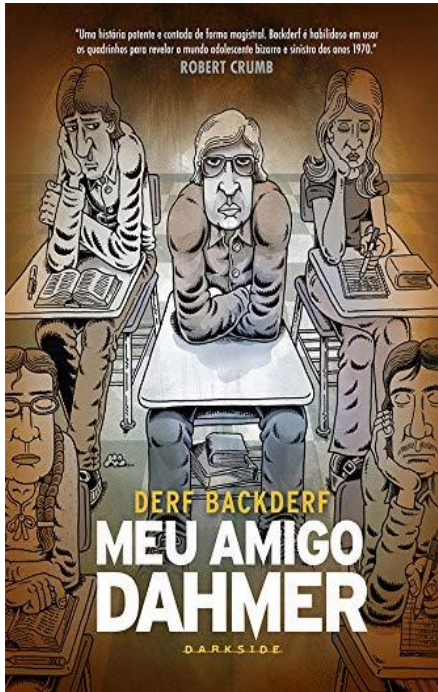
### Sinopse

Miles Halter estava em busca de um Grande Talvez. Alasca Young queria saber como sair do labirinto. Suas vidas se colidiram na Escola Culver Creek, e nada nunca mais foi o mesmo. Mas antes, um breve resumo de como tudo aconteceu: Miles Halter vivia uma vidinha sem graça e sem muitas emoções (ou amizades) na Flórida. Ele tinha um gosto peculiar: memorizar as últimas palavras de grandes personalidades da história. Uma dessas personalidades, François Rabelais, um escritor do século XV, disse no leito de morte que ia em “busca de um Grande Talvez”. Para não ter que esperar a morte para encontrar seu Grande Talvez, Miles decide fazer as malas e partir. Ele vai para a Escola Culver Creek, um internato no ensolarado Alabama. Lá, ele conhece Alasca Young. Ela tem em seu livro preferido, O general em seu labirinto, de Gabriel García Márquez, a pergunta para a qual busca incessantemente uma resposta: “Como vou sair desse labirinto?”

### Plano de ação:

- Os recursos metafóricos da prosa;
- A memória e os seus labirintos;
- As relações humanas;
- Os intertextos;
- As crises existenciais no séc. XXI.
- Escrita criativa: o meu verdadeiro/a amigo/a é?

### 3º Trimestre



#### Sinopse

Será possível identificar os traços de personalidade de um assassino antes mesmo que ele comece a matar? Imagine descobrir que um amigo seu de escola acabou se transformando num dos mais temidos serialkillers do século? Essa é a história real que o quadrinista Derf Backderf relata na graphic novel MEU AMIGO DAHMER. MEU AMIGO DAHMER traz o perfil do psicopata Jeff Dahmer quando este ainda era um aluno do ensino médio. O autor do livro foi seu colega de turma nos anos 1970, e conviveu com o futuro “canibal de Milwaukee” com uma intimidade que Dahmer talvez só viesse a compartilhar novamente com suas vítimas. Juntos, Derf e Dahmer estudaram para provas, mataram aula, jogaram basquete. Os dois tomaram rumos diferentes, e Derf só voltaria a saber do amigo pelo noticiário, anos depois. Em 1991, os crimes de Jeffrey Dahmer vieram à tona: necrofilia, canibalismo e uma lista de pelo menos 17 mortos, entre homens adultos e garotos. O primeiro assassinato teria acontecido meses após a formatura no colégio. Além de remexer nos seus velhos cadernos e álbuns de fotografia, Derf consultou seus amigos de adolescência, antigos professores, os arquivos do FBI e a cobertura da mídia após a descoberta de seus crimes antes de roteirizar MEU AMIGO DAHMER. Muitos tinham histórias do garoto que costumava fingir surtos epiléticos, que exagerava na bebida antes mesmo de ir para a aula e que parecia ter uma fixação em dissecar os animais atropelados que encontrava perto de casa. Mas quem realmente poderia prever os caminhos sombrios pelos quais ele seguiria? Seria possível evitar tamanha tragédia? Leia e tente tirar suas próprias conclusões.

#### Plano de ação:

- O gênero textual graphic novel;
- A relevância do texto não verbal;
- Serial killers no plano literário;
- A biografia de Jeffrey Dahmer;
- Os problemas familiares;
- Bullying no ambiente escolar;
- O que é ser diferente?
- Os direitos humanos e sua finalidade no Brasil;
- Produção textual: escrita dissertativa-argumentativa;
- Minhas memórias escolares.